

## **CONSELHO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**

**ATA 29**

**DATA: 27 de outubro de 2005**

**PAUTA: Reunião de Conselheiros**

---

**CONSELHEIRO ALGEU (Coordenador):** Estão abertos os trabalhos. Passamos para o período das Comunicações. Estão abertas as inscrições. (Pausa.) Os delegados Felisberto, Copinaré e José Dutra desejam se manifestar. A plenária concorda? *(Há concordância dos Conselheiros (as)).* O primeiro inscrito é o Dilmair.

**CONSELHEIRO DILMAIR (Temática da Cultura):** Boa noite a todos e a todas, cumprimento os integrantes da mesa. Num primeiro momento, visto que a pauta é livre, gostaria de cumprimentar a todos os Conselheiros e Conselheiras que na terça-feira vieram prestigiar o lançamento da ONG Despertar Coletivo, à qual eu integro assim como também outros colegas Conselheiros e Conselheiras. Para nossa satisfação foi um ato, simbólico, muito significativo para nós, até pela identificação que tem a ONG Despertar Coletivo no trabalho de construção da cidadania e defesa de direitos, principalmente na manutenção e garantia da democracia participativa, que é a bandeira de luta de todos nós desse COP. Aqueles que não participaram não sabem o que perderam, tivemos muitas pessoas das comunidades, parlamentares, lideranças sindicais, comunitárias que vieram aqui prestigiar o nosso evento. Muito obrigado a todos. E agora precisamos começar a trabalhar. O segundo ponto da minha fala diz respeito à atitude autoritária do governo municipal frente aos trabalhadores do Centro de Porto Alegre. Presenciei barbaridades por parte dos fiscais da SMIC e também por parte da Brigada Militar, agredindo mulheres, homens, enfim, pessoas que para não terem que apelar para outras alternativas de renda, procuram, através da economia informal, como camelôs, trabalhar no Centro da Cidade, o que acho louvável. É a luta pela sobrevivência. Muito pior seria se estivessem traficando drogas ou assaltando pessoas nas ruas. É digno o trabalho que eles fazem, assim como qualquer outro, formal ou informal. Então, queria deixar aqui o meu protesto por essa atitude do governo municipal, nesse desrespeito ao trabalho, privando as pessoas de terem direito ao trabalho. E também, um terceiro ponto, é a questão da ocupação na Av. Protásio Alves, próximo à VAP, que está com ordem de despejo. A comunidade veio até a frente da Prefeitura, pediu audiência com o Prefeito, a Brigada Militar foi acionada, quase cem soldados da Brigada Militar cercaram a prefeitura, impedindo a comunidade de realizar um diálogo com o prefeito, ou com alguém que o representasse. Acho isso um desrespeito com as comunidades, contrariando todas aquelas promessas de campanha. Hoje faz trezentos dias que esse governo assumiu e já está contrariando tudo aquilo que prometeu durante a campanha eleitoral, violentando os trabalhadores e as comunidades. Obrigado.

**CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática de Circulação e Transporte):** Boa noite. Primeiro quero saudar a presença do Sr. José Dutra nessa plenária, e foi contemplado com o espaço para se pronunciar em nome do Fórum das Pessoas Portadoras de Deficiências, onde esse Conselheiro até há algum tempo era o coordenador. Muitos até têm me cobrado por que não falei mais nos PPDs. É porque eu não sou mais o coordenador. E hoje estamos aqui dando uma aula de democracia, ao Seu José, que representa o fórum, que, democraticamente, decidi

que pessoa não portadora não poderia estar naquele fórum na sua coordenação. E nós aqui damos o espaço para que essas pessoas venham aqui falar. Então, Seu José, com o maior prazer nós o recebemos, e eu, particularmente, me congratulo de que o fórum das pessoas portadoras venha aqui receber uma aula de solidariedade, de cidadania e de inclusão social. E falando em inclusão social eu gostaria de fazer um apelo a quem mora nas imediações do Parque Índio Jarí. Alguém aqui conhece essa região do parque Índio Jarí? É na região Leste. (Pausa.) A Maria Deloi ... Quero dizer que recentemente lá na Associação do Bairro Jardim Botânico, estive uma senhora que é recicladora, papelreira, Dona Eva Pereira Gonçalves. Ela mora na Rua Tabajara n.º61, no Parque Índio Jarí. Eu fiquei grandemente impressionado com essa mulher. Ela é uma senhora de idade. Como qualquer recicladora enfrenta e vive com dificuldades, mas o pouco que ela tem divide com a comunidade, ela ajuda a comunidade, e ela foi lá para pedir roupas, doações e ficamos de encaminhar para ela. Eu prometi a ela que eu iria, dentro da nossa plenária, encaminhar o assunto para a região, para o FROP, para o CAR, para que ela tivesse também o apoio do restante da população. Depois passo o telefone para que vocês possam avaliar melhor o trabalho magnífico que ela faz, sem nenhuma intenção de benefício próprio. Para finalizar quero dizer que hoje no nosso bairro Jardim Botânico fomos visitados por uma equipe da Secretaria da Saúde, que está preparando uma composição para montar uma equipe de saúde para dar cobertura àquele posto de saúde da Vicente da Fontoura, no bairro Jardim Botânico, que foi fechado, transferido para o Hospital de Clínicas. Eles nos avisaram, e já que o Mário tem uma demanda com referência a posto de saúde, que estavam em busca do terreno para a construção do posto e montagem das equipes. Já estão se preocupando com isso. Então, nos congratulamos com a Prefeitura, com o Conselho Municipal de Saúde, por já estarem buscando os recursos humanos para atender uma demanda da população, que deverá ser atendida em 2006. Muito obrigado.

**CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro):** Boa noite a todos. É para dar um informe sobre a Tripartite III: finalmente, depois de tanto tempo, conseguimos fazer uma reunião, onde estaremos definindo as demandas de SASE do PI-2006. A reunião está marcada para a próxima quinta-feira, e houve uma discussão muito boa sobre os critérios, vamos nos apropriar dos critérios do CMDCA, e também dos critérios da FASC, para podermos visitar todas as demandas de SASES das regiões. Outra coisa, eu acho que nós votamos que a reunião de hoje seria com o DEMHAB, ou alguém se enganou. Quanto à reunião de Conselheiros estou solicitando a questão da vacância na coordenação. Há pessoas interessadas em fazer parte da coordenação e quero aproveitar para dizer que a coordenação cobre do governo aquilo que nós colocamos aqui, e que a coordenação nos traga respostas. De nada adianta o Conselheiro ser eleito, se não existe um trabalho por trás da coordenação. Mudaram as pessoas e mudou o estilo de coordenação. Na verdade é uma nova coordenação, com as pessoas que nós confiamos para fazer esse meio de campo, agilizando as coisas, e sendo imparcial. Outra coisa que gostaria de colocar é que eu não gosto dessa forma de que uma vez é o governo que coordena as nossas reuniões e da outra vez são os conselheiros. O governo coordena uma vez por mês e olhe lá, todo acordo que é feito tem que passar por esse fórum para nós decidirmos se aceitamos ou não que as coisas sejam assim. Essa plenária é soberana e essa soberania está sendo questionada com relação a decisões que estão sendo tomadas. **CONSELHEIRO BRIZOLA (Região Glória):**

Boa noite. Não sei se é somente com a Glória, ou também com outras regiões, mas temos tido problemas sérios com as Secretarias. A Heloísa colocou na terça-feira passada que a pessoa que foi na reunião da Glória não sabia o que iria falar. E tínhamos uma pauta certa. Ontem, quarta-feira, tínhamos uma pauta com a SMED, que foi lá e também não sabia o que falar. Foi uma reunião bem complicada, convocada extraordinariamente para discutir o PI-2006, e não conseguimos avançar. A Saúde da mesma forma, não sabia qual era a pauta. Então, existe por parte do governo uma questão montada para desestruturar as comunidades organizadas, porque é impossível conceber que o CAR sendo o intermediário para a vinda da Secretaria que as pessoas venham sem saber por que vieram naquela região. Ou tomamos providência, porque a idéia é acabar com a organização popular, acabar com o orçamento por dentro, desestruturando e fazendo com que as comunidades se desorganizem. Outra coisa que gostaria de obter do governo são informações sobre as implantações das governanças locais. Lá na Glória está marcada para o dia 25, e até convidaram os quatro conselheiros para ajudar a coordenar essa governança. Eu falei até para o CAR que eu não me sentia contemplado em participar da mesa da governança, porque não sei o que é isso, até agora não discutiram com a comunidade, não nos convidaram para discutir, para fazer parte dessa decisão, então não sabemos como está sendo implantada. Então, queria que colocassem isso para nós. Por último, ontem, a única coisa que o Altair da SMED colocou para nós é que tem interesse que a primeira dama possa buscar recursos para a obtenção de verbas para a construção de creches. Bem, nada contra que a primeira dama vá buscar recursos, mas será que essas creches estão dentro das prioridades, ou será para aquela amiga da primeira dama que foi lá pedir uma ajuda? Queremos saber quais creches a primeira dama está ajudando, e se elas estão dentro das prioridades, e se fazem parte do Orçamento Participativo. Obrigado. **CONSELHEIRO ALGEU (COORDENADOR):** Colegas Conselheiros, quero pedir a vocês que respeitem a fala do colega. Nenhum de vocês gostaria que fizessem a mesma baderna que está sendo feita quando o colega está falando. Vamos respeitar, quem sabe fazemos uma festa então? Podemos trazer uma gaita e fazer uma festa. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática de Educação, Esporte e Lazer):** Boa noite. Na terça-feira passada, e já foi citado pelo Dilmair, foi feita a criação da ONG Despertar Coletivo, quando aqui estivemos presentes, foi muito bonito e sucesso para o pessoal. Quero lembrar também que ontem estive na região Leste e tive uma grata surpresa. Foi uma belíssima reunião da região Leste e estão de parabéns todos da região Leste, foi fantástica a reunião. Falei há algum tempo que mais para o final do ano as indústrias de vinho da serra gaúcha fariam uma apresentação em Porto Alegre. Hoje saiu essa matéria e nos últimos dois dias de novembro, assim como também nos últimos dois dias de dezembro, no parque Farroupilha, na nossa Redenção, vai haver degustação, apresentação de vinhos para a comunidade. Aguardamos todos nessa data. Mas gostaria também de solicitar ao companheiro Cupine da UAMPA para que desse uma explicação, não só a mim, mas a esse Conselho de modo geral. Constantemente o MNLM (Movimento Nacional de Luta pela Moradia), a CONAM, a CNP e a UAMPA não reconhecem o Orçamento Participativo como um movimento popular. Por que cargas d'água esses movimentos populares não reconhecem o Orçamento Participativo como movimento popular? Insistem, reinsistem, afirmam que o OP não é um movimento popular. Essa

é a pergunta que eu solicito que o amigo Cupine na sua fala pudesse explicar para nós: por que essas entidades, o MNLM, a CONAM, a CNP e a UAMPA não reconhecem o Orçamento Participativo como um movimento popular?

**CONSELHEIRO JULIANO (Região Centro):** Primeiro quero falar sobre a homenagem que vai haver na Federasul, que todos os anos homenageia pessoas de Porto Alegre, que são merecedoras de homenagens, e nesse ano, como líder comunitário, vai ser homenageado o nosso companheiro da região Centro Sr. Antônio Caderneira. Quero deixar registrado que é uma pessoa que nós conhecemos muito bem na região centro, está aqui o Chiquinho, a Dona Nelci, o Felisberto que conhecem muito bem o Seu Antônio Papeleiro. Nesse ano ele será o único homenageado, porque todo ano é um líder comunitário a ser homenageado. Nessa semana uma delegada, companheira nossa, comentou que Conselheiros desse COP estavam muito passivos, com as atitudes que estavam tomando. No primeiro momento fiquei triste, por se tratar de uma pessoa com quem trabalhamos juntos no ano passado, trabalhamos pela Frente Popular juntos, mas num segundo momento fiquei indignado, porque não é possível que se fale de todo esse Conselho, ela até poderia citar o nome de um ou dois Conselheiros se fosse o caso, mas o COP como um todo não, porque eu como Conselheiro não sou passivo, tanto não sou que estou aqui externando a minha indignação, porque se eu fosse passivo eu teria ficado calado, e não vou ficar calado. Acho falta de competência de uma pessoa querer colocar umas contra as outras, e vir aqui falar, por exemplo, que o Dilmair, que a Dona Nelci, que o Chiquinho, que o Seu Omar, que o Seu Padilha, a Dona Dilecta, sejam pessoas passivas. Não é possível uma coisa dessas! São pessoas que vêm aqui para fazer o seu trabalho pela sua comunidade e tenho certeza de uma coisa que falei desde o início, que os Conselheiros entram aqui para dentro e esquecem a bandeira partidária, porque aqui a bandeira é do movimento, eu represento o movimento e não vou pegar a cartilha de um partido, colocar em baixo do braço e ir aqui fazer demandas. Jamais farei isso. Acho que esse era o momento certo para fazer essa intervenção, uma reunião só de conselheiros, onde quem está coordenando é o Conselheiro. Obrigado. **CONSELHEIRA DILECTA (Região Norte):** Boa noite. Quero dizer que às vezes é difícil escutar porque tem muito barulho. Nós, Conselheiros, que estamos trabalhando aqui com seriedade, devemos escutar quando um companheiro está falando, porque ele fala dos problemas da cidade. Hoje visitamos as duas creches da região Humaitá, uma para construção do PIEC, porque vocês sabem como é a situação daquele terreno. Vamos nos reunir com o DEMHAB para sabermos se tem terreno, se não tem terreno, e se vai entrar no PIEC também. Outra coisa foi o aumento de metas, mas temos de estar atentos. Porque ela pediu o aumento de metas e já tem o dinheiro para atender oitenta crianças, e estão atendendo sessenta e cinco, e ela queria mais dinheiro para atender oitenta, porque ela diz que com esse dinheiro não dá. Eu estava falando com a Cely, porque ela atende sessenta e não ganha o dinheiro que essa creche ganha lá. Então, vamos discutir com a Tripartite sobre isso. Outra questão é sobre o Conselho. Uma é essa de a gente respeitar os colegas que vêm falar aqui. Se quisermos ter uma discussão vamos lá fora. Outra coisa: as reuniões estão muito demoradas, muitos vêm aqui, falam no meio da assembléia, gritam, isso não é bom, a reunião não é disciplinada, então acho que temos de fazer o seguinte: a reunião está marcada para as 18h30min., a coordenação hoje não chegou às 18h30min. Eram vinte para as sete e não havia chegado. Então, que a coordenação

chegue às 18h30min. faça as inscrições e às 19 horas estão acabadas as informações para que a boa reunião não comece às 20 horas. Chega 20h30min. tem que acabar a reunião, vai tudo apressado, e metade do pessoal que não quer continuar vai embora e fica a reunião pela metade. Então, temos que disciplinar mais as nossas reuniões. **CONSELHEIRO ALGEU (Coordenador):** Quando os colegas conselheiros aprenderem que um tem que respeitar o outro nós vamos conduzir melhor as nossas reuniões, porque existe muita cobrança quanto à coordenação só que cada um tem que olhar para si, e não olhar somente para quem está sentado aqui na mesa, tentando dirigir uma reunião com pessoas adultas. **CONSELHEIRO PADILHA (Região Sul):** Tenho três coisas para falar, uma até bem desagradável. Falando com o Mário da região Extremo-Sul eu estava dizendo que até acho que nós que somos da Sul, da Extremo-Sul, da Centro-Sul, do Cristal, da Restinga, estão acontecendo problemas muito sérios na parte do meio ambiente, o capitalismo selvagem está comprando terras e mais terras, morros, e estão arrancando as árvores inteiras, e não temos fiscalização nenhuma. Venho cobrando isso há tempo. Já cobrei do IBAMA, da FEPAM, então quero solicitar o mais rápido possível que a gente agende com a SMAM aqui, porque não são somente os índios que estão acabando com a região sul, há outros cidadãos também fazendo isso. Outra coisa: o Dilmair falou que há problemas com os camelôs, que estão dando nos camelôs que querem trabalhar. Isso eu acho que é uma peste que o Adeli Sell deixou aqui em Porto Alegre, e está levando para o interior, parece que já está lá por São Leopoldo. Esse cidadão deixou uma peste pior do que essa que está dando no Estado do Mato Grosso. Esses rapazes hoje estão tomando laço por culpa dos dezesseis anos da Administração Popular, que botou a correr todas as empresas que dava serviço para esse povo aqui de Porto Alegre. Outra coisa que quer falar: esses dias aconteceu uma coisa muito desagradável, a minha esposa veio aqui, saiu da Santa Casa e veio aqui me esperar para irmos embora, e terminou a reunião aqui, sendo desrespeitada, porque um homem desses não respeita a filha, e piorou a sociedade porto-alegrense, que ele se mostre aqui se for homem. Era essa a minha indignação, por isso não vai ficar assim. E quanto a essa pessoa que anda falando dos companheiros eu quero dizer que acho que essa pessoa é sozinha no mundo, então para ela dizer que está junto com outras ela começa a falar das outras pessoas, que é para lembrar. Obrigado. **CONSELHEIRO GERALDO (Região Noroeste):** Boa-noite a todos e a todas. Sou conselheiro suplente e estou aqui para dar um informe sobre o Ervino que está com problemas de saúde, assim como os seus familiares. Da mesma forma, o conselheiro Pedro Martins está com problema de saúde bastante grave. Obrigado. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Boa-noite a todos. Vim a este microfone para dizer que ouvi muitos conselheiros falarem que em janeiro vamos discutir o Regimento Interno. Então, está na época de a gente começar a trabalhar nas nossas regiões para vermos quais as modificações que vamos fazer e encaminharmos para cá. Para não acontecer o que sempre acontece, ou seja, deixar tudo atrasar, não conseguir darmos conta e ainda termos que votar tudo correndo. **CONSELHEIRA SILVIA (temática Saúde e Assistência Social):** Boa-noite. Quero dar parabéns ao pessoal que fundou a ONG. Estava muito bom. Espero que o trabalho de vocês seja como uma planta, vingue com força. Também quero elogiar o Júlio Pujol que ficou aqui sentado, imparcial e com a maior educação possível. Portanto, penso que quando as pessoas agem com

uma boa postura temos que elogiar e outros podem imita-lo. Hoje á tarde tivemos uma proveitosa reunião da Tripartite da Assistência Social onde estavam o Chiquinho, a Dona Heloísa, a Valdívia, as Secretarias e o seu Marcos representando o governo. Quanto ao que o seu Padilha falou, sobre os morros, quando a gente vai pela Cavahada, atrás do Motel do Moinho, vemos só mansão. Não tem nenhum barraquinho. E aquilo ali é uma área de risco. Na Juca Batista, há horas estão fazendo um loteamento com casa padrão. Ali também é uma área de risco! Só que daí eles vão lá para tirar os barraquinhos dizendo que lá é área de risco. Mas para os grandões, para os que moram em mansões também é área de risco, desmatam, tiram vertentes. Quando criança eu tomava banho na vertente da Juca Batista, que agora não tem mais. Quer dizer, isso aí também é crime! É crime ecológico! Só o bem pobrezinho é que é penalizado. Agradeço a todos os senhores que votaram em mim para eu fazer parte do Observatório Social de Porto Alegre. Vai ser bastante interessante, porque tenho tempo disponível. Quero saber quando vai ser a primeira reunião, pois quero participar. Quero, por favor, que corrijam na página seis onde diz “conselheira da Restinga”. Eu sou conselheira da Temática Saúde e Assistência Social. Sou moradora da Restinga. Infelizmente, a minha conselheira que prezo tanto não votou em mim, nem na Adaclides. Isso me deixou, sinceramente, muito triste. Muito obrigada. **CONSELHEIRA MARIA DELOÍ (Região Nordeste):** Boa-noite à Mesa e a todos. A preocupação que trago hoje na nossa reunião de conselheiros é sobre a epidemia de meningite que está instalada na região, principalmente na Região Nordeste onde tivemos quatro casos de crianças na escola Vitor. Foi um aumento muito grande da meningite na cidade de Porto Alegre. São trezentos casos que a Secretaria de Saúde detectou. De tanto as Secretarias não fazerem parte das coisas, agora vamos homenagear a Secretaria de Saúde, porque ela esteve presente hoje na escola para atender o nosso pedido e ver o caso destas crianças. A outra preocupação é com a SMIC, minha gente! Ela está virada numa coisa! É uma Secretaria que só corre atrás daquelas pessoas que vão trabalhar para ganhar um dinheiro licitamente, sem roubar de ninguém! Pois bem, foram na Chácara da Fumaça. Na frente do Posto tem uma senhora que trabalha, a Dona Matilde, para sustentar os filhos que são doentes e que têm ataque de epilepsia. Foram lá e tiraram tudo que a criatura tinha para poder vender e levar para casa. Ela não roubou. Ela não tem culpa se levam e vendem. Ela tem que ganhar! Ela não está pedindo nada para ninguém, só está fazendo o trabalho dela. Outra coisa que quero fazer é agradecer a toda turma da ONG a qual faço parte. Fiquei muito feliz com a inauguração desta ONG. Trago um convite a todos os componentes para fazerem parte de uma conversa com o pessoal do PSF Timbaúva e no Centro Social Marista. Acho que é a primeira pauta que temos. Bia, eu trago hoje para te dizer que estou feliz, já falei bastante da nossa ONG Despertar. Então, eles estão querendo a nossa visita lá. Muito obrigada. **CONSELHEIRO SILVIO ALEXANDRE (Região Eixo Baltazar):** Boa-noite. Quero colocar algumas questões aqui porque hoje temos um pouco mais de tempo e é uma reunião de conselheiros. Fiz um rápido levantamento, pessoal, hoje à tarde e tenho em treze atas um pedido à Coordenação, no caso, governo em que não houve retorno. Ausência de uma Secretaria, moção de repúdio àquela questão da Brigada Militar que não foi sequer encaminhada e era o governo quem coordenava a reunião, enfim. Então, só para dar um exemplo da situação. Eu sou um conselheiro novo, assumi agora, é a primeira vez que assumo como conselheiro do Orçamento Participativo. E me preocupo, porque se isso começa já

no início da relação com o novo governo, então, ela vai mal. Não tem retorno. A gente faz pedidos, faz alertas e não tem retorno por parte do governo. Eu poderia citar várias questões que estão aqui em que o governo simplesmente não deu qualquer tipo de retorno. Na Comissão de Obras não deu. Algeu, o governo poderia estar encaminhando estas questões e trazer na próxima reunião. Tem uma questão que falei e que o próprio Emílio falou sobre mudanças de critérios nos telecentros. Simplesmente, não houve nenhum retorno. Eu cobre em duas atas e não tive retorno. Se houve para um ou outro não sei, mas aqui não houve. Acho que o correto em dar o retorno deve ser aqui. Eu falava hoje, Dilmair, sobre a questão da Protásio Alves. E o acordo com o Demhab não era esse. Ou seja, de ir lá e despejar as pessoas. Aquela área tem demanda da Leste, da Nordeste e do Eixo Baltazar. Lá tem tudo que é tipo de gente. Tenho certeza de que muitas das pessoas que lá estão precisam morar e ocupar, por isso ocuparam. Porque o acordo com o Demhab era dele fazer um cadastramento sério, transparente, junto com as lideranças e achar o encaminhamento para aquelas famílias. Nós sugerimos, na Eixo, inclusive, o Centro Vida para abrigar temporariamente aquelas famílias. Queremos que seja cumprida a demanda que está no Orçamento, mas não é ir lá e despejar as pessoas! O Paulinho e a Laura estavam nesta negociação juntos com o pessoal da Nordeste e da Leste. O governo está agindo mal nesta situação. Por fim, quero parabenizar a ONG Despertar Coletivo. Eu tive um compromisso e não pude ficar. Meus parabéns, estou à disposição para ajudar no que der. E quero terminar com um cumprimento especial aos delegados e delegadas presentes aqui. Um tema polêmico que vejo no COP é sobre a questão dos delegados. Na minha avaliação, penso que é bom os delegados virem aqui. Sei que têm posições discordantes, mas quero parabenizar os que vêm. Na Região Eixo, dissemos aos delegados que se eles quiserem vir e ver o nosso trabalho no COP devem vir e se quiserem intervir terão que solicitar sem nenhum problema à fala, porque querem ajudar. Obrigado. **CONSELHEIRO ADROALDO (Temática de Desenvolvimento Econômico, Tributação e Turismo):** Em primeiro lugar, quero dizer que está acontecendo a 8ª Edição do Festival de Música em Porto Alegre e este Festival foi criado justamente para dar oportunidade às bandas da periferia, das comunidades das regiões do Orçamento Participativo que não tinham espaço para disputarem ou apresentarem o seu trabalho em outros lugares. Hoje o que está acontecendo é que deveriam ser classificados em cada região até 8 músicas, mas a Comissão está classificando menos de oito músicas para as comunidades apresentarem. No caso da Região Noroeste tinha mais de vinte músicas inscritas e só se classificaram sete. O rapaz me respondeu que a Comissão achou que não deveria, que as outras bandas não preenchiam o regulamento. Então, quero deixar claro que nós precisamos começar a verificar o movimento do governo, porque nós o respaldamos quando se aprova o Orçamento aqui dentro para as Secretarias e estão incluídas estas despesas. Porque com isso estão favorecendo bandas profissionais. Outra questão é que em relação à SMIC o Sindilojas está pressionando o governo municipal para que até o Natal sejam retirados das ruas os ambulantes e os camelôs. Com isso, o secretário da SMIC a cada dia está dando uma explicação no jornal. Quer dizer, ele é um peão, um serviçal para o Sindilojas! Precisamos verificar isso. Eu trouxe para os companheiros conselheiros o que diz no Jornal *Correio do Povo*. Está registrado no dia 11 de outubro o seguinte: “Doados os produtos pirateados. Cerca de 11 mil

mercadorias, apreendidas pela SMIC foram doadas à Primeira Dama e à FASC para serem distribuídas em comunidades e entidades”. Se é um produto ilegal, ele tem que ser ilegal para todos! Certo? Não vamos tirar do trabalhador, gastar o dinheiro do cidadão, perdendo a mercadoria, o direito de trabalho, porque é corrido da rua, é preso. Vocês sabem que a Brigada está aí para perseguir o trabalhador e a Primeira Dama está com o cartaz. Eu gostaria de mais um tempinho. porque se não der eu gostaria de me inscrever novamente, pois são sugestões e não podemos perder tempo! Uma das sugestões é um seminário interno dos conselheiros para que a gente possa reorganizar a direção deste Conselho a fim de que seja possível cobrar conscientemente do governo as respostas. Que elas venham para nós. Eu venho aqui falar e o governo não tem ouvido para me dar respostas. E a outra é que a gente possa aproveitar mais o nosso tempo quando vêm as secretarias, pois o período de comunicações têm se estendido. Porque a gente faz aquele barulho, mas quando vêm as secretarias a gente não pode questionar. Obrigado.

**CONSELHEIRO ALGEU (Coordenação):** Conselheiros, está presente na nossa reunião o Sr. François, da Bélgica, do Centro Tricontinental e veio prestigiar o nosso Conselho. **(Palmas)** Dando continuidade à reunião de conselheiros está com a palavra o conselheiro Omar. **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro):** Meus amigos, como se diz em linguagem jurídica, para que não transite em julgado, para que não se perca a oportunidade, quero lembrar que quanto à história dos delegados que vêm para cá é ótimo, é salutar eles apreciarem os trabalhos, aprenderem mais se for o caso. Teoricamente, sim, porque são delegados. Agora, eles falarem se estabelece a seguinte configuração: ou eles vêm aqui e dizem o que querem, o que sentem e apontam o que bem entendem à revelia do seu Conselho ou o seu Conselho sabe e os manda para cá dando uma de espertinhos, para engrossar as fileiras daquela região! Por que a quem cabe? Se eu discutir este assunto no seu Conselho o seu Conselho designaria todos que foram eleitos para falar, que são os conselheiros! Então, vocês vêem que a situação é realmente nebulosa e eu não diria que é de má fé, mas diria que há uma má compreensão do que está se estabelecendo. Portanto, senhores delegados, venham, mas deixam que os seus conselheiros os representem, porque foi para isso que eles foram eleitos. O outro assunto é que quero solicitar que se faça, quando possível a vinda da Secretaria do Planejamento. Porque é planejamento de quê? Os senhores sabem que planejamento de água é com o DMAE e execução, esgoto é com o DEP, planejamento e execução, Habitação é com o Demhab, saúde é com a Saúde e assim sucessivamente. E onde é que anda o Planejamento? É um monte de discussão, aqui é outra, outra ... Então, proponho que o Planejamento venha aqui para nos dizer o que realmente ele faz! Porque não vejo onde é que ele entra. O senhor José fez uma coligação com outros partidos e se tornou prefeito. Então, ele tem a obrigação. A gente sabe, porque é natural, pois é assim que funciona a coisa, tem que dar emprego para os representantes dos outros partidos. E aí têm partidos que não tem quorum. Mas têm direito e participaram. Então, é como se diz: quem ajuda a ganhar, ajuda a governar. Então, botam gente que não tem a qualificação adequada para o cargo que lá vão para prejudicar e criar situações de intriga, mentirem, *etcetera* e tal. Tudo isso só porque eles têm direito àquele emprego. O senhor José que qualifique mais estas pessoas, que revise o quadro dos seus aliados para não levar para a comunidade, para os CAR pessoas que não têm a

qualificação adequada para manter a paz, a concórdia, a união e o desenvolvimento das respectivas regiões. Era isso. **CONSELHEIRO ALGEU (Coordenação):** Por favor, pessoal, vamos respeitar o colega. O conselheiro Ventura está sugerindo criarmos uma sessão pastelão no COP, porque aqui tudo é engraçado. Se o colega está falando temos a obrigação de respeitá-lo. Por amor de Deus, eu não acredito que nenhum de vocês tenha errado na sua fala, pois isso acontece com todo mundo. Pode, inclusive ser engraçado, mas devemos respeitar! Obrigado. **CONSELHEIRO GIL (Região Lomba do Pinheiro):** Boa-noite a todos. Vou pegar o gancho do Brizola sobre a Primeira Dama com as creches. Sugiro à Mesa e aos conselheiros que a gente convide a Primeira Dama para que ela venha aqui nos esclarecer sobre este projeto, porque o Orçamento Participativo vai fazer 17 anos que foi criado e é um instrumento para que não haja *panelinha*, nem favorecimentos, como dizemos lá na vila. Porque vem para cá e vamos seguir a hierarquia como tem ser e não clientelismo! Pois a gente está sabendo o que está acontecendo na cidade. Então, acho que é uma obrigação da Primeira Dama fazer esta parte, porque ela vai usar o nome do Orçamento nestas hierarquias. Peço à Mesa que faça este encaminhamento, nem que se faça uma reunião extra. Não tem problema nenhum! Pode ser no dia que ela tiver tempo, pode ser domingo..., Para nós é importante. Porque o coitado do vileiro lá na região, com problemas de creche não consegue, mas os afiliados do rei são os que vão ganhar creche? Não é bem assim! Por isso, acho que nós mesmos temos que puxar o respeito aqui dentro, para sermos respeitados! Não podemos descambar! Na minha experiência de quinto mandato, hoje é um dia para estarmos lá! O que a Mesa está pedindo é correto. Às vezes, o colega não consegue falar. A comunicação social é importantíssima. Quero sugerir uma proposta, um encaminhamento que quando houvesse alguma Secretaria importante, nem que se faça uma hora a mais, porque senão, como se diz no interior, ele sai de lombo liso e folgado, pois o tempo é curto. Já estamos aqui ralados mesmos, então ralado e meio... Uma hora a mais ou a menos não vai dar problema nenhum. Por exemplo, a Secretaria de Educação foi importantíssima naquela meia hora a mais. Era isso que eu queria deixar para contribuir. Muito obrigado. **CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga):** Pessoal, o que me preocupa muito é que estávamos falando a respeito de Habitação e o que acontece? Nós marcamos uma reunião e parece que só apareceu uma pessoa! Então, fica difícil nós dizermos que queremos falar, inclusive que queremos uma integração entre todas as comunidades e tentarmos resolver o problema de Habitação, quando os companheiros não comparecem à reunião. A gente marca, passa-se o ano inteiro até formar e dizer que existe uma Comissão e daí não aparece ninguém! Gente, vamos hoje tentar marcar uma data para realmente nos sentarmos e vermos para que possamos apresentar uma proposta mais compacta para o prefeito. Pergunto se na quinta-feira que vem fica bom para todos? É um assento por região e um assento por temática. Temos o problema dos coordenadores de Mesa que às 17 horas estão se reunindo. Como existe um representante, por exemplo, sentado à Mesa e outro na plenária, eu peço à Mesa que façamos o seguinte: quem vai para a Coordenação pede para o outro conselheiro que vá para a reunião da Comissão de Habitação. Acho que seja a única saída que nós temos para fazermos a reunião às 17 horas. Quem concorda? **CONSELHEIRO ALGEU (Coordenação):** Conselheiros, o que a conselheira

Adaclides está colocando é importante. Porque todos nós estamos nos queixando do Demhab e esta Comissão tem o poder de chamar o Demhab. Então, vamos participar da reunião. Não adianta virmos aqui para nos queixarmos e depois na hora em que temos que participar não ter ninguém. **CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga):** O Juninho está propondo que a reunião seja na terça-feira, porque na quinta-feira tem Tripartite. Então, vamos fazer a reunião na quinta-feira, às 17 horas, ok?! Vamos pedir ao governo que seja na sala 10. É que terça-feira vamos ter reunião e com isso vamos ter esta flexibilidade. Portanto, na terça-feira o governo já poderá nos dizer se a sala 10 está liberada para a nossa reunião de quinta-feira, às 17 horas. Certo? **CONSELHEIRA MALU (Temática Educação, Esporte e Lazer):** Boa-noite. Quero fazer algumas solicitações para a Coordenação em função de que nesta plenária já fiz uma solicitação ao governo e não obtive resposta. Uma, é em relação ao relatório da execução das obras que estão em andamento. Eu gostaria, porque tanto a Comissão de Receita e Despesa faça isso, como a Coordenação deste Conselho, que solicitasse ao governo um relatório das obras que estão sendo executadas neste ano. A outra coisa que quero dizer é que o curso de Qualificação dos Conselheiros não saiu. Então, reforça aquilo que o Gil falou. Além de termos um Seminário interno nosso, termos um curso de Qualificação no qual a prefeitura teria que fornecer. Outra questão, acho que foi o conselheiro Silvio quem falou de termos um calendário até o final do ano e neste calendário contemplarmos as discussões sobre o Regimento Interno para depois não atropelarmos. Ou seja, termos as Assembléias marcadas para o ano que vem e não termos o Regimento aprovado. Penso que não dá para atropelar. Quanto à vacância da Coordenação que já foi lembrada por outras pessoas quero dizer que é só uma vaga. Não precisa de briga, então vamos fazer isso o mais rápido possível. Também sugiro que estejamos atentos à questão do Período de Comunicação. Porque na reunião passada, por exemplo, o tema era Educação. Daí vou puxar a sardinha para a minha Temática, começamos com a fala da Secretaria faltando quinze minutos para às oito horas. Ou seja, levamos 45 minutos procurando o tema central da reunião. Vamos ter que rever a questão da metodologia das nossas reuniões quanto ao Período de Comunicação. Porque, às vezes tem comunicação que seria mais um contato direto do FROP e não com fórum de serviços, que um relato aqui na reunião. Uma coisa que reforço e o pessoal da Mesa tem colocado, é que observei nas últimas reuniões, sobre o acirramento muito forte dos ânimos. Se continuarmos neste pique, nós próprios vamos afundar o COP. Precisamos ter uma outra relação. Não tem nenhum problema divergirmos no campo das idéias, ninguém tem que pensar igual. É uma riqueza a divergência de opinião. Mas temos que ter educação e respeito no trato em que houver temas e idéias divergentes. Temos que estar atentos para não sermos atropelados pelo governo. Eu não estava na reunião que o governo trouxe a decisão do PI e soube que foi aprovada a toque de caixa. Vamos exigir do governo, novamente, à Coordenação que é a nossa mediadora, que o governo entregue com antecedência. Porque a PPA, a LDO e o Plano de Investimentos foram todos a toque de caixa, pois recebemos na hora da reunião para discutirmos. E não tem conselheiro qualificado que consiga fazer uma discussão se não recebemos, no mínimo de uma reunião para a outra o documento. Então, tem que ser com antecedência, porque não dá recebermos na hora para logo em seguida discutirmos. Era isso. Muito obrigado. Vou ter que sair mais cedo. Boa-

noite. **CONSELHEIRA MARIBEL (Região Centro-Sul):** Boa noite a todos. Hoje como é nossa reunião tenho algumas solicitações para fazer, alguns comentários. Gostaria de dizer a todos que tenho um problema para caminhar, acredito que temporário. Sofri uma cirurgia muito séria, um aneurisma na aorta foi retirado, estou com um tubo na aorta, e se estou aqui é porque acredito num futuro bem melhor. Acredito que enquanto se respira se luta, e eu assumi nesse Conselho porque as pessoas me escolheram, com uma diferença de mais ou menos cento e cinquenta votos, numa plenária de mil e sessenta e cinco pessoas. Quando delegada, na época do Prefeito Tarso, eu sempre soube respeitá-lo e cobrar, e também ajudar. Quando o Prefeito era o Verle eu sempre soube cobrar, respeitar e ajudar. Aqui está o Geraldo, que na época era do nosso CROP. Hoje, quando o Prefeito é o Fogaça eu quero continuar da mesma forma, respeitando e cobrando. O meu partido, desde o momento que assumi meu papel de Conselheira, chama-se “comunidade”. Então, quero encontrar em cada um, independente de partido, aqui um colaborador, um amigo aqui dentro, com certeza. Estou pelo primeiro ano como Conselheira e não estou aqui para agradar ninguém, ou para me acharem bonita. Sei que as idéias são diferentes, mas quero ter o meu espaço aqui dentro e que a nossa relação seja de respeito. Precisava falar isso para vocês para desabafar, explicar a minha situação como pessoa, porque às vezes nós esquecemos. Então, quero dizer para vocês que a Segunda Ação Solidária – e coloquei ali um cartaz – foi excelente. Muitas crianças foram atendidas, muitos trabalhos voluntários foram realizados. Espero fazer mais ações solidárias, com as entidades. Outra coisa, e a Adaclides já falou sobre a Comissão de Habitação, que interessa muito a todos nós. Mas, também quero dizer que “tirei o chapéu” para o Prefeito de uma cidadezinha lá do interior. Ele comprou o melhor terreno, na avenida principal, e fez uma casa linda para as pessoas que trabalham como camelôs. Isso foi muito bom porque ele pensou nos seus moradores e as pessoas não precisavam mais trazer e levar todas as noites para casa aquele peso todo, porque elas deixam no local, têm alvará para trabalhar e ainda o prefeito colocou um guarda à noite para preservar o patrimônio daqueles trabalhadores. É numa cidade do interior mas acho que temos de copiar o exemplo que deu certo e implantar na capital. É uma sugestão. Deixo uma segunda parte para depois. Obrigada. **CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória):** Boa noite a todos. Venho novamente lamentar. Ontem tivemos uma reunião extraordinária no FROP da região, nos deslocamos, e temos custos com isso, e lamentavelmente tivemos mais uma reunião infrutífera. Estamos tentando ver quem errou. Queríamos discutir o PI-2006, até porque contestamos os critérios, e pedimos a presença - através do pessoal do CAR - do GPO, da Saúde e da SMED. O GPOI nem apareceu. A SMED mandou um rapaz que nem sabia o que estava fazendo lá. E a Saúde tinha uma senhora que é competente, mas para coordenadora da região nos postos de saúde. Nós queríamos saber das demandas dos PIs, primeira, segunda prioridades, e ela estava falando da carência nos postos de saúde. Para o que nós queríamos ela não tinha resposta. Mas, isso não foi culpa dela. Então, quero questionar o Governo, porque tem um cidadão que se chama Paulo Silva, que é das relações com as comunidades, e esse cidadão tem que ver o que está acontecendo, porque não é possível marcarmos uma reunião extraordinária, o CAR mandar o papel, um fax para eles confirmarem, e eu estive no CAR onde me mostraram que realmente a pauta estava definida. Houve um erro não sei de quem do governo. Isso é incompetência de alguém, e nós não podemos assumir quando não somos nós que erramos. Nada

contra a assessoria comunitária, mas o pessoal manda os “bois de piranha”, como se diz, os assessores que são pessoas que trabalham e muitas vezes enfrentam situações desagradáveis, e o chefão fica lá. Na verdade deveria vir o superior, que pode mandar e decidir. Aqui no COP não podemos deixar isso acontecer. Tenho questionado isso, por exemplo, no DEMHAB eu cobrei que só vinha o assessor do assessor e veio uma pessoa com a qual pudemos conversar de igual para igual e fazer as cobranças. Então, quero dizer que a coisa está ficando feia mesmo. Na Glória, ontem, pudemos ver que se não tomarmos uma posição vamos acabar fazendo o papel de apenas irmos nas reuniões, e essas reuniões serem infrutíferas. Então, quero dizer ao pessoal do Governo que entrem em sintonia e que respeitem o CAR da região, e mais do que isso, respeitem a região Glória. Quanto aos delegados quero dar uma opinião: acho que o delegado bem intencionado, que vem para contribuir aqui dentro, será bem vindo, mas o delegado oportunista, que só vem para colocar o nome na ata e aparecer, quanto a esse eu sou contra. Querem vir aqui brigar com os Conselheiros da região eu sou contra, lavar a roupa suja aqui dentro sou contra. Aquele que vier aqui para contribuir terá o meu apoio, mas aquele que vier para chafurdar aqui dentro até logo, esse não precisa aparecer. Na última reunião fizeram uma coisa muito bem feita, onde votaram delegado por delegado, porque estavam votando em bloco, o que é justo, porque assim poderemos separar o bom delegado do ruim delegado. Se o delegado realmente vier aqui para contribuir eu acho justo que ele use da palavra. A minha posição é essa. Mas, não gosto de ver oportunistas que cheguem aqui somente para depois na região dizer que colocou o nome na ata. Sou contra isso. Quanto à Governança Local foi imposta a data de 25 de novembro para a implantação da Governança Solidária Local. Então, há questionamentos na Glória, porque sempre estamos analisando os critérios, de que o governo deveria se reunir com a região para dizer o que é Governança Solidária, e para o quê é que vem. E na Glória, segunda-feira, vamos ter a ONG Cidade, que vai lá fazer um esclarecimento sobre Governança Local, já que o Governo não fez, será Governança Local em paralelo com o Orçamento Participativo, para ficarmos a par do que é uma coisa e do que é outra, para podermos fazer o discernimento do que é certo. Todos estão convidados para comparecer. E quero dizer, por fim, que como Conselheiro jamais vou defender partido político. Fomos eleitos para defender as comunidades das regiões e não partidos políticos. Obrigado. **PAULINHO RUBEM BERTA (Região Eixo Baltazar):** Fiquei de trazer um mapa para mostrar a situação que relatei, mas como fui procurado pela EPTC para resolver vou aguardar e em outra oportunidade mostro. Só queria confirmar que eu trouxe. Outra coisa: aqui nesse plenário temos diversos dirigentes de entidades que cuidam de crianças, que passam pela escola infantil, creche, e assim por diante. Depois vamos ao SASE e qualificamos essa criança e largamos nas mãos da iniciativa privada, praticamente sem nenhum custo para a iniciativa privada. Então, estamos qualificando essas pessoas para depois entregar aos empresários. O que acontece? Acontece que hoje, nós todos, com raras exceções, parece que decidimos que o único responsável pela cidade é somente o governo, e nós, que trabalhamos na periferia e em qualquer lugar da cidade. Eu não concordo com isso. O grande empresário da cidade, do micro, do pequeno ao grande, tem interesse direto na qualificação da mão-de-obra dos nossos adolescentes, para eles terem um emprego, amanhã, mais atento, e que produza mais. Procurei a Primeira Dama, Isabela Fogaça, para fazer esse questionamento e

saber porquê ela estava fazendo esse negócio das creches, buscando creches. E ela me disse o seguinte: Paulinho, se lá na zona Norte a Faculdade São Francisco, a PUC-Zona Norte, quer adotar uma creche, quer construir uma creche, e a comunidade sabe disso e vem aqui, nós abriremos todas as facilidades para fazer essas cinquenta creches que estão atrasadas no PI, ou o número que tiver para serem feitas. Não há privilégios, não há clientelismo, tem é uma bonita atitude de uma primeira dama, o que as outras deveriam ter feito, ou seja, buscar junto à iniciativa privada dinheiro para ajudar o Orçamento Participativo a cumprir com aquilo que está gravado. Então, não tem clientelismo, não tem botar a mão por cima, qualquer um de nós pode ir lá falar com ela e esclarecer isso. Acho também que estão certos os Conselheiros quando pedem para ela vir aqui e dar uma informação, trazer informações sobre isso, mas não vamos primeiro, antes de saber os motivos, começar a dar pau por pau, e botar para baixo, porque a atitude é nossa. Então, quero dar parabéns a essas pessoas que vieram aqui e pediram para deixarmos os símbolos partidários lá fora, que estão aqui dentro com o espírito de ajudar as comunidades que nos elegeram. Quando tivermos de cobrar do governo podem ter certeza que eu assino em baixo. Se tiver de cobrar estarei aqui para assinar junto embaixo, mas somente para dar pau não. Por favor, então estamos no lugar errado. Quero pedir a todos: vamos nos juntar. Aí fora há um bocado de mazelas para serem resolvidas, e vai depender muito de nós que fomos eleitos pelas nossas comunidades. Agradeço e peço que raciocinem sobre isso, a cobrança, mas a parceria juntos. É isso que temos de fazer. Obrigado. **CONSELHEIRA EDITE**

**(Região Norte):** Boa-noite amigos. Estamos com um problema muito sério na área do DMLU na nossa região. A gente está com as praças muito sujas. Agora, vem este calor e a dengue está aí! Tem ratos e estamos bastante preocupados com isso. Os alagamentos constantes na Zona Norte estão nos deixando estressadíssimos. O pessoal perdendo o comércio que tem à margem do Arroio Sarandi na Av. Sarandi. Também são constantes os alagamentos na Santa Rosa, no SENAI, na Assis Brasil. Então, estamos sufocados lá! Estamos com o Fórum da Segurança Pública na Zona Norte. O nosso Fórum, graças a Deus, está funcionando. Conseguimos fazer um Seminário no dia 8 de outubro, no Colégio Liberato, onde o tema foi Planejamento Familiar e foi muito bom! Tivemos o Conselho Tutelar, o pessoal da Secretaria dos Recursos e Direitos Humanos. Então, estamos tendo um trabalho bem integrado na nossa região. O Fórum acontece em todas as primeiras terças-feiras do mês, às 19 horas, na Sociedade Amigos da Vila Leão, no Bairro Sarandi, na Vila Leão. O Endereço é Alameda, 3 de Outubro, 172 para quem quiser nos visitar. Acho que na questão da Primeira Dama temos que pensar muito quando se fala, porque se a convocarmos para ir na nossa comunidade ela vai. Digo isso, porque ela esteve na Zona Norte. E a reunião dela era às 16 horas no CAR Norte e ela foi visitar a Vila às 19 horas, porque foi a hora que conseguimos sair da reunião. Não é puxa-saquismo. Não é uma questão de querer defender o Partido A ou B. Porque quantos anos tivemos a Administração Popular? Tenho uma grande admiração pela Administração Popular, mas a Primeira Dama nunca compareceu na região, nunca foi nos visitar em uma creche, ou seja, em uma área social! Enquanto, a Primeira Dama deste governo está fazendo a parte dela! Penso que cabe a nós conselheiros da nossa região, marcarmos a reunião e convidá-la. Boa-noite a todos. Obrigada.

**CONSELHEIRA VALDÍVIA(Temática Saúde e Assistência Social):** Colegas, no Diário Oficial do dia 26, saiu sobre o Bonde da Cidadania dizendo no final da nota o seguinte: “ Crianças abordadas são levadas para espaço esportivo da SME, onde participam de jogos e recreação e recebem assistência médica, odontológica e psiquiátrica”. Foi dito na Temática Saúde e Assistência Social pelo Dr. Marcelo que é o coordenador da criação básica da Secretaria Municipal de Saúde que estes três eixos que são a odontologia, a assistência médica e a psiquiatria estão defasados na cidade. Os Postos de Saúde estão com uma lista de espera com mais de 1ano para estas especialidades, assim como para outras. As crianças das escolas são encaminhadas pelo NASCAS e os NASCAS estão com crianças aguardando vagas em todas as especialidades para mais de seis meses. Então, eu gostaria de saber como é que a SME conseguiu em poucos dias dar assistência para estas crianças. Um atendimento odontológico e um atendimento psiquiátrico não se faz em 15 minutos. Eles vão levar meses atendendo as crianças. Quero saber como é que eles vão fazer. Obrigada. **DELEGADO COPINARÉ (Região Leste):** Boa-noite. Pela região, hoje é o meu último dia como delegado. Provavelmente, eu já venha como conselheiro na terça-feira. Quero, respeitosamente, falar sobre a fala da conselheira Judite que, aqui, convivemos com as nossas diferenças. Na Região Leste a Primeira Dama não vai visitar, porque lá temos critério. Concordo que tem que vir aqui, concordo que ela tem que ir na região, só que não sei na sua região, mas na Leste a gente prioriza por necessidade. A creche que for contemplada na Leste entre as várias demandantes deve ter verba pública para a que mais necessita. Não somos contra a visita dela. Mas temos que ter critério. Porque ela passa a atender uma

entidade que não está necessitada, porque o Fórum do Orçamento Participativo definiu uma outra entidade que está com um vazio de atendimento. A Primeira Dama não tem este compromisso, porque ela não conhece a realidade da região. Então, queremos que ela nos visite, convidamos como primeira Dama, mas tem que seguir os critérios da região. Quanto à creche podemos dizer que ela está louca para ajudar e nós estamos loucos para aceitar o seu apoio, porém naquela que mais necessita. É esta a diferença. Proponho à Coordenação e algum pensador em algum lugar já disse que o som não reproduz um eco, e quando a gente faz as cobranças aqui para a Coordenação, e quando digo Coordenação estou me referindo a co-gestora governo e sociedade organizada, nossos conselheiros, não está vindo o retorno das secretarias. A Coordenação tem que brigar com o governo e dar um prazo. Tem que dizer que houve várias reclamações e pedidos de retorno para as secretarias e o governo não trouxe. Quando a Coordenação não cobra do governo está indo contra a própria sociedade. Então, não é uma crítica, mas é a dinâmica que a Coordenação vai ter que fazer. Concordo com o Gil, porque o encaminhamento dele foi perfeito, pois temos que nos reorganizarmos. Gente, rapidinho, um segredo, mas pode escrever na ata. Pessoal, eu conheci o Tessaro! Vou dar a barbada para vocês. Na Governança Local vai todo mundo. Gente, a secretária da Educação estava lá! Pessoal, o Dr. Matias, secretário substituto da Saúde! Eu conheci, cara! (Risos e palmas) Não deixou eu terminar o raciocínio. O que quero dizer a todos é que as próximas reuniões nas regiões da Governança Local estão todos os secretários. A dinâmica funciona assim, abrem-se dez inscrições para os conselheiros se manifestarem e depois vão todas as secretarias que são obrigadas a se manifestarem neste Fórum de Governança e por último, fala o prefeito. Estou tentando dar uma barbada, é esse o meu raciocínio. Não quero ridicularizar! Não é o meu feito. Então, eles perguntam para a comunidade qual é o problema daquela região. Perguntam antes de falarem com o prefeito para já darem a resposta. Então, o momento de falar com o secretário é lá, porque aqui eu não conheci secretário nenhum! Aqui, em vez de Dr. Matias, eu fui desrespeitado, Algeu, porque mandaram uma assessora jurídica. Aí, ninguém falou nada do Copinaré. Agora, que estou falando que tem uma secretaria que tem um secretário daí é desrespeito. Quando mandaram uma advogada para falar em saúde não foi. Então, proponho e faço um encaminhamento do Gil que a Primeira Dama venha aqui no COP para discutirmos critérios na região e proponho para discussão que se trabalhe com as cobranças da Secretaria em um primeiro momento e o informe depois para aproveitarmos depois que entrar a Secretaria. Porque se eu tiver que dar um informe tenho que ficar até o fim para votar. Se tiver votação, como gosto do microfone, vou ficar até o final. Então, cobrança no início, Secretaria no meio e informe no fim. É isso. Obrigado. **CONSELHEIRO ALGEU (Coordenação):** O que quero dizer a todos que como o Bandeirão é na Região Centro eu também participei da reunião da Governança Local no Centro. Então, o que estamos fazendo na Região Cruzeiro? Estamos nos articulando para vermos de que forma vamos cobrar do governo. Foi muito bom o que o Copinaré colocou, mas sabemos como. O que falei foi sobre o modo como ele se referiu. É claro que ele fez em tom de brincadeira, mas acho que tem que pegar leve. O próximo é o delegado Felisberto. **DELEGADO FELISBERTO (Região Centro):** Primeiro, quero agradecer em nome da ONG Despertar Coletivo a presença de delegados e conselheiros que foram no lançamento simbólico no dia 25 de outubro, dia mundial da democracia. A

democracia é feita da diversidade. Seja ela partidária, cultural, política. Isto faz parte da diversidade. Temos que aprender a conviver, porque muitas vezes aquele que fala uma vez só, talvez ele esteja com a razão e a maioria esteja errada. Então, temos que aprender, ou melhor, temos que ter a capacidade de interpretar aquilo que uma determinada pessoa falou. Porque naquele momento ela pode estar com a razão. E por ser a minoria ela é *patrolada*. Isso acontece em todas as instâncias. Aqui acontece, nos partidos políticos acontece, no governo acontece. Quando a gente diz que uma coisa está errada é porque ela está errada! Porque não é a troca de nada, alguém que está há dez anos aqui dentro, dizer que a forma como foi apresentado o Plano de Investimentos estava errada. E o que estamos constatando hoje? Que o Plano de Investimentos estava errado. E nós demos o aval que ele poderia ser apresentado na Câmara. Nós pagamos o *mico*, mas o governo pagou o *mico* maior. Porque demonstrou que não leu o Regimento Interno, não soube quais eram as quatro prioridades da cidade e dividiu pelas 16 regiões desrespeitando as prioridades das regiões. Isso era evidente! Não precisava nem ser gênio. E não adiante pedir para o governo vir aqui dar explicação. Ele vai ter que dar explicação é na região. E ontem ele foi na Centro e comeu bala, pelo que eu soube. Não foi nada fácil para o governo ontem. Porque agiu errado. E nós como conselheiros não poderíamos ter dado o aval. Agora, isso é desrespeitar os conselheiros? É não querer contribuir com o processo ou querer contribuir? Era contribuir com o processo. Até o atendimento de uma demanda não precisa ser adesista. Não precisa concordar quando o governo está errado. Mesmo sendo partidário. A crítica é no sentido de que o governo no qual, às vezes, a gente é partidário não pague o *mico*. Não erre. Era apenas neste sentido. Nós quando viemos aqui fazer uso da palavra ou colocar as coisas é no sentido de contribuir com o processo. Porque o processo faz parte das nossas vidas e não do governo que atualmente está há 300 dias. São dez anos da minha vida. Neste ano eu fiz dez anos de Orçamento Participativo. O Gil também ou até mais tempo que eu. Ele é uma história do Orçamento. Assim como várias pessoas que estão aqui são. O Padilha é uma história do OP. O Brizola, lá atrás. São pessoas que contribuíram desde o início do processo. Então, a crítica que se faz é no sentido de que o processo continue obedecendo às regras estabelecidas por nós. Não foi qualquer governo que estabeleceu. Nem o anterior, nem este. Vamos ter no mês que vem a discussão do Regimento Interno e temos que abrir bem o olho para ver o que precisa ser alterado. E aí eu concordo com uma proposta que se tire uma comissão de cada uma das 16 regiões e temáticas para que possamos juntos elaborar uma pré-proposta do que é alterável e não o interesse do governo. Temos que estar atentos. Isso não quer dizer que a gente queira prejudicar o governo. O governo tem os seus mecanismos. Ele está criando a Governança exatamente para criar um elo de ligação com as comunidades. Ou nós achamos que o governo está criando a Governança porque os empresários vão ser solidários. Quem acredita nisso é porque não conhece a forma como o empresário pode amortizar isso no seu imposto de renda. Ou como o *Carrefour* ou o próprio *shopping* lá do Cristal cedeu parte para a comunidade na Cristiano Kremer. Aquilo foi uma contrapartida. Aquilo saiu, desculpa a palavra, pela urina. Porque não representa nada para eles. Então isso não custa nada para o empresário. Agora, nós vemos uma obra faraônica no meio de uma avenida e ninguém diz nada, porque o seu Gerdau é o patrocinador. Que é a obra Iberê

Camargo. Aí, quando a comunidade quer botar uma comunidade numa encosta de um morro tem vários empecilhos. Quando quer contribuir colocando diques para evitar inundação nas suas casas, o primeiro que dá contra é o próprio governo. Agora, quem passa pela Padre Cacique vê o que é aquilo ali. É uma obra liberada pela prefeitura de Porto Alegre. Quem é o patrocinador? Quem é o grande empresário. Inclusive, personalidade internacional? É Gerdau. Tudo bem, eu quero ver o Gerdau tirar do seu bolso para ajudar uma comunidade pobre com o seu aço que ele tira às custas do trabalhador. Aqui temos que parar de falar com quem fica a mais valia. Com quem que fica o lucro das empresas do Gerdau? Não fica com a comunidade. Fica no bolso dele ou para ele apostar nos cavalos. Obrigado.

#### **DELEGADA HELOÍSA**

**(Região Glória, e Conselheira do CEMAS):** Boa noite. Fico preocupada porque numa reunião de Conselheiros estão aqui discutindo questões que não dizem como nos organizarmos como Conselheiros. Temos o Diário Oficial que o Seu José Benedito, durante muitos anos, disse que tínhamos de ler, para prestarmos atenção nos valores. Há dinheiro sendo contingenciado. Há obras de prédios que vão para não sei onde. Isso aqui é o Orçamento, onde se discute o dinheiro. Outra coisa: a primeira dama a primeira região que ela visitou após a posse, que foi dia 3 de janeiro, no dia 5 de janeiro estive na minha região. Ela visita qualquer região como primeira dama, e é um prazer recebe-la, mas decidir onde uma comunidade vai colocar uma creche é retroceder aos tempos da ditadura, onde a primeira dama fazia beneficências e caridades para as comunidades carentes. Já passamos dessa etapa de recebermos caridades, já temos autonomia para decidirmos o que queremos e onde queremos, e como queremos. Se ela quisesse se juntar a nós ela viria a esse fórum para fazer a defesa do Orçamento Participativo, que é onde as comunidades decidem o que se quer e o que não se quer. É muito fácil dizer que ela está sendo boazinha, porque se ela for na minha comunidade e der uma creche ela fica boazinha? E se ela não der na dele para ele ela é ruim. Não é assim que tem que funcionar. Ou seguimos uma regra ou vocês mesmos estarão quebrando a regra. Porque se estamos aqui para demandar e defender o Orçamento Participativo, e tem muita gente aqui dentro que não é de partido nenhum e demanda, e corre atrás do Orçamento, e acredita nele. Agora porque vem alguém fazer benesses para a comunidade eu vou jogar fora esse Orçamento? Então, vocês não acreditavam nele antes. A SMOV não colocou dinheiro nenhum na Temática de Circulação e Transporte. Ela ganhou paradas de ônibus, obras que são serviços. E aqui foi demandada em primeiro lugar a pavimentação e não se ganhou nenhum centímetro de asfalto. E vocês ficam discutindo belezas aqui, se a primeira dama é boazinha ou é ruinzinha. No PI entregue à Câmara tem mais dinheiro da SMOV do que para Educação e Saúde que ficaram em segundo e terceiro lugares. E onde vai o dinheiro da SMOV. Porque o dinheiro da Terceira Perimetral não é do BIRD, não é daqui do Município. É só uma contrapartida. A SMOV e o DEP estão com muito mais dinheiro do que Saúde e Educação, que são segunda e terceira prioridades. As prioridades de distribuição de recursos não estão respeitadas, e aqui no Conselho estão sendo respeitadas as prioridades da cidade? Não. Então, o que é que vocês estão fazendo? Era isso. **DELEGADO JOSÉ DUTRA:** São sete informes. Primeiro, há anos tínhamos o conselho metropolitano, que reunia a primeira e a segunda coordenadoria. O conselho está separado e agora a primeira coordenadoria compõe vinte e quatro municípios, e já está se organizando. Ontem,

tivemos uma discussão para apresentar uma proposta de regimento interno, que vai acontecer no dia 8, quando vai ocorrer a discussão do conselho de saúde na primeira coordenadoria, com esses vinte e quatro municípios. Dia 7, na próxima segunda-feira, após a outra semana, teremos o Conselho de Clientes da Carris, às 19 horas. Quem é representante desse Conselho é favor comparecer, já que na última reunião havia apenas um representante. Outra questão: nos dias primeiro, dois e três irá acontecer o Primeiro Fórum Internacional de Políticas Públicas em Saúde. Será em São Leopoldo. E nos dias dois e três teremos a Primeira Conferência Municipal das Pessoas com Deficiência, e já está sendo encaminhado também o Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência. No dia 31 haverá uma pauta na Câmara de Vereadores para finalizar essa questão. E quanto ao Sr. Brizola, nesse ano a primeira dama foi para o Rio de Janeiro atrás de recursos para a construção de creches, pelo BNDES, e o BNDES disse “não” para ela, e que deveria passar pela Grampal, e até o momento ela não passou, pelo menos eu faço parte da Grampal, que é um conjunto de sete municípios, mas quando foi instituída a rede de proteção a criança e adolescentes, dos dez municípios que fazem parte da Grampal somente sete foram incluídos nessa rede de proteção. Então, ela deveria passar primeiro pela rede de proteção, para como aval da rede pedir esse recurso para a construção de creches. Era isso e obrigado. **CONSELHEIRO ALGEU (Região Cruzeiro):** Quero dizer para vocês que foi cobrada a agenda da Secretaria, e que segue aquela agenda previamente votada. Então, as Secretarias que se seguem na frente vão vir ao COP. Também quero reiterar que os Conselheiros vão para a sua região e já comecem a adotar os critérios do regimento Interno do COP. Estamos pedindo para que os Conselheiros comecem a tomar posição e coloquem suas emendas. Também quanto à questão do Gil, de trazer a Primeira Dama aqui eu acho que tem que ser votado nesse sentido. Então, gostaria que os Conselheiros presentes façam uma votação sobre esse assunto. Podemos encaminhar a votação? Nós temos quorum. (Pausa.) É isso que não entendo. Quando se quer encaminhar uma coisa há posições contrárias. Por que isso? Então, em regime de votação. (Pausa.) **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura, Questão de Ordem):** Acho que estamos cometendo uma grande gafe em relação a isso. Porque não temos nada que estar cobrando ou exigir da Primeira Dama. A Primeira Dama é uma cidadã da cidade, como qualquer um de nós, que pode estar fazendo seus serviços de assistência social, prestando caridade, é uma voluntária. Se tivermos de cobrar temos que cobrar do Prefeito Fogaça e dos Secretários que foram nomeados para isso. **CONSELHEIRO ALGEU (Coordenador):** Então, temos duas questões, e quem sabe a gente deixa, com o encaminhamento do Dilmair, para a Coordenação cobrar e ver o que está acontecendo e depois trazemos uma resposta a esse Conselho? Pode ser assim? Acho que assim fica melhor para nós, até para não cometermos uma gafe nesse ponto. Pode ser assim, ou vocês querem diferente? (Pausa.) Então, está bem assim. Na próxima reunião da coordenação vamos nos ater mais à cobrança das respostas para os Conselheiros, de todos os pedidos que vocês fazem. Acho que estamos cometendo alguma gafe sim, e todos nós temos um pouquinho de culpa e quando vocês cobram vocês cobram com muita propriedade. E nós vamos cobrar do governo, até porque nós, da Coordenação, temos cobrado algumas coisas e lá na Coordenação ainda não temos algumas respostas. Também quero falar sobre o encaminhamento para o

Legislativo da Matriz. Pessoal, isso aqui foi votado neste COP. Então, quem cometeu esta gafe fomos nós muito antes. No dia 14 o governo estava aqui para dizer que estava entregando as demandas. Então, nós aceitamos a proposta. É claro que agora temos que reverter o processo e chamar o governo para rediscutir as nossas demandas, mas nós mesmos aprovamos. Se cada um procurar no meio da sua papelada que está perdida por lá vai encontrar que no dia 23/08 término do cadastramento das demandas, 30/08 emissão da Matriz, emissão da Ordem de Serviço e Instruções, Orçamento e envio para o COP, 10/09 prazo para a eleição de pareceres técnicos e financeiros pelo órgão da PMPA, 15/09 entrega ao COP dos pareceres da demandas, 10/10 fechamento do Plano de Investimentos de 2006 e Orçamento de 2006 e 14/10 encaminhamento para o legislativo. Então, só busquei isso para a gente ver que também temos *mea culpa*. Temos que ter uma maior atenção nas coisas que estamos fazendo. O Felisberto falou algumas coisas que ele está certo. Também não estamos atentos ao processo. Eu levei para o Coordenação e mostrei. Está certo então. É que eu estava fora e não estava sabendo direito, desculpem-me, então, conselheiros. Quanto à fala dos delegados, desde que seja aprovada pode falar o que achar melhor, porque aqui é um espaço democrático. Pessoal, muito obrigado pela participação na reunião. Pela segunda vez, os conselheiros não conseguiram falar, desculpem, mas o tempo esgotou. Declaro encerrada a sessão. Boa-noite a todos.